

Covas vê disputa por São Paulo

ANTONIO XIMENES *

SÃO PAULO – O governador de São Paulo, Mário Covas, disse ontem que entende por que o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), pretende montar uma base política na capital paulista. “Todos os políticos que quiserem se candidatar a presidente do Brasil, com certeza, têm de montar uma base aqui em São Paulo”, afirmou Covas.

O tucano evitou comentar o bate-boca entre o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e Antonio Carlos Magalhães. Mas ficou claro, na cerimônia de inauguração do novo Fórum Criminal da capital paulista, que ele está atento ao desfecho dos atritos.

Ex-candidato a presidente da República, Covas sabe que os movimentos do senador Antonio Carlos apontam para uma candidatura nacional, como o próprio-PFL já deixou claro em sua última convenção. Por outro lado, comenta-se que Temer teria interesse em se candidatar à Prefeitura de São Paulo.

Sem susto – Segundo o governador paulista, uma candidatura de Antonio Carlos Magalhães à Presidência não assusta os tucanos. Sua preocupação, no momento, não é o sucessor do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas a sua gestão no governo paulista, “que tem muitos problemas para serem resolvidos”.

O governador afirmou que ainda

não pensa na Presidência e sequer imagina com quem se aliará. “Tenho de trabalhar agora pela população de São Paulo, e estou tranquilo em relação à sucessão presidencial porque sei que sairemos vencedores mais uma vez”, afirmou. “Se eu for pensar só nas eleições que vão acontecer no próximo milênio, estarei mudando meu foco de atuação.”

Apesar de ter sido taxativo quanto à sucessão presidencial, Covas preferiu não fazer comentários sobre outras questões, como a extinção da Justiça Trabalhista. “A Justiça do Trabalho é da alçada do poder federal e não do estadual.”

Camaradagem – Também contribui para que Covas se mantenha

cauteloso em relação ao atrito no Congresso o recente encontro que teve com o senador Antonio Carlos Magalhães, na capital paulista, quando da aposentadoria do ex-ministro da saúde e renomado cardiologista Adib Jatene. Covas e o senador protagonizaram cenas de camaradagem e aproveitaram a oportunidade para acalmar os ânimos entre os ministros da Previdência, Waldeck Ornêlas, e da Saúde, José Serra, que vinham trocando farpas em público.

A atitude de Covas mostra que um dos mais importantes tucanos está “no ninho”, esperando o melhor momento para voar.

* Colaborou Mirella Domenich